

MPOR anuncia investimentos imediatos e para expansão e modernização do aeroporto Oscar Laranjeira, em Caruaru (PE), em 04.03.24

Na sexta dia 01, em visita a Caruaru (PE), para uma cerimônia de anúncio dos novos investimentos com autoridades, o ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, apresentou o plano de expansão e modernização do aeroporto Oscar Laranjeira (SNRU).

Como parte do Plano Aeroviário Nacional (PAN) desenvolvido pelo Ministério de Portos e Aeroportos (MPOR), que vai requalificar os principais aeroportos regionais do país e integrar os modais de transportes, o aeroporto Oscar Laranjeira será totalmente reformado e ampliado para atender a projeção de crescimento comercial do quarto maior município de PE em termo de volume populacional.

O plano de investimentos para expansão e modernização do aeroporto Oscar Laranjeira, visando a retomada do desenvolvimento na região de Caruaru e outros 26 municípios que fazem parte do Agreste de Pernambuco, conta com o aporte do Governo Federal por meio do Ministério de Portos e Aeroportos (MPOR), que destinou cerca de R\$ 140 milhões para realização de melhorias imediatas na infraestrutura do aeroporto, para proporcionar comodidade, conforto e maior acessibilidade aos moradores. O evento marcou ainda a troca da administração do sítio aeroportuário; o aeroporto Oscar Laranjeira passará a ser gerido pela INFRAERO.

Um dos resultados previstos por meio desses investimentos será o início de vôos comerciais de Caruaru para cidades de São Paulo, Rio de Janeiro e Brasília.

Entre as melhorias previstas está a construção de um novo terminal de passageiros, com área de 6.000 m² e capacidade para atender 1,1 milhão de passageiros por ano, proporcionando maior comodidade e segurança aos viajantes.

Outra importante intervenção que será realizada no aeródromo é a ampliação da pista de pouso e decolagem, passando de 1.800 m. para 2.250 m. Com essa extensão, o terminal poderá receber aeronaves de maior porte, como os modelos Airbus e Boeing, operados pelas principais cias, ter a oferta de novos vôos do transporte comercial. O plano também prevê a construção de novas pistas de taxiamento, incluindo novos acessos a hangares, e de um novo pátio de aeronaves.

Costa Filho destacou que o MPOR pretende alavancar não apenas o turismo de lazer como também o de negócios da região. Ao lado do governo do Estado e do município de Caruaru, Costa Filho ainda ressaltou que o objetivo do ministério é transformar o segundo maior centro da indústria têxtil do país em um grande pólo logístico para escoamento (importação e exportação) dos itens que são produzidos na região do agreste e sertão.

“Esse aeroporto, sem dúvida alguma, vai levar ainda mais desenvolvimento para a Caruaru, para o agreste e todo o sertão desse imenso Estado que é Pernambuco. Esses investimentos vão trazer mais empregos para a região, para os setores de serviço e da construção civil. Caruaru será um grande *hub* de serviços do Nordeste. Na hora que o avião pousar, a cidade decola”, avaliou Costa Filho.

Presente na cerimônia de anúncio dos novos investimentos na aviação do município, a governadora de Pernambuco, Raquel Lyra, frisou que os investimentos se transformarão num catalisador de novas oportunidades para o desenvolvimento do Estado. “Todo mundo que está aqui hoje tem um propósito só, que é fazer Pernambuco crescer sem deixar ninguém para trás. Isso implica fundamentalmente fazer investimentos no interior do nosso Estado. O aeroporto de Caruaru é uma realidade e o melhor ainda está por vir”, concluiu a governadora.

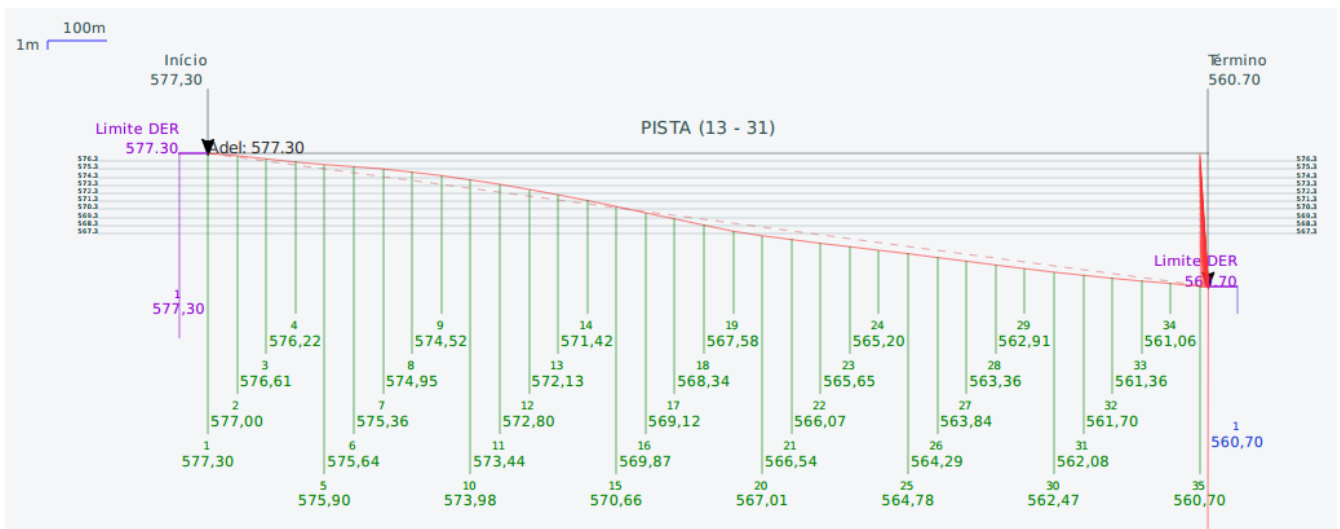
A cerimônia de anúncio dos novos investimentos no “Oscar Laranjeira” reuniu diversas autoridades do Estado de PE - também o prefeito de Caruaru, Rodrigo Pinheiro, o senador Fernando Dueire, os deputados federais Carlos Veras e Renildo Calheiros. Também participaram da cerimônia o diretor-presidente da ANAC Tiago Pereira e o presidente da INFRAERO, entre outros representantes do setor da aviação.

NA FIR Recife (SBRE), o aeroporto Oscar Laranjeira (SNRU), em Caruaru, dista 65 MN a SW-W de Recife/Aeroporto Guararapes (SBRF). O aeroporto tem homologação para operação VFR diurna. Para

operação, há serviço de Informação Meteorológica por ERAA - Estação de Radiodifusão Automática de Aeródromo (na rádio-frequência 127,800 MHz).

Em elevação de 1.890 pés (ARP 08°17'04"S/036°00'39"W), o aeroporto tem pista (13/31) de 30 x 1.800 m. (com os primeiros 112 m. da pista 31 não-operacionais devido a obstáculo, resultando distância reduzida para 1.688 m.), de asfalto (resistência de pavimento PCN 30 e resistência de subleito alta, pressão admissível de pneus máxima de até 1,75 MPa/253 psi).

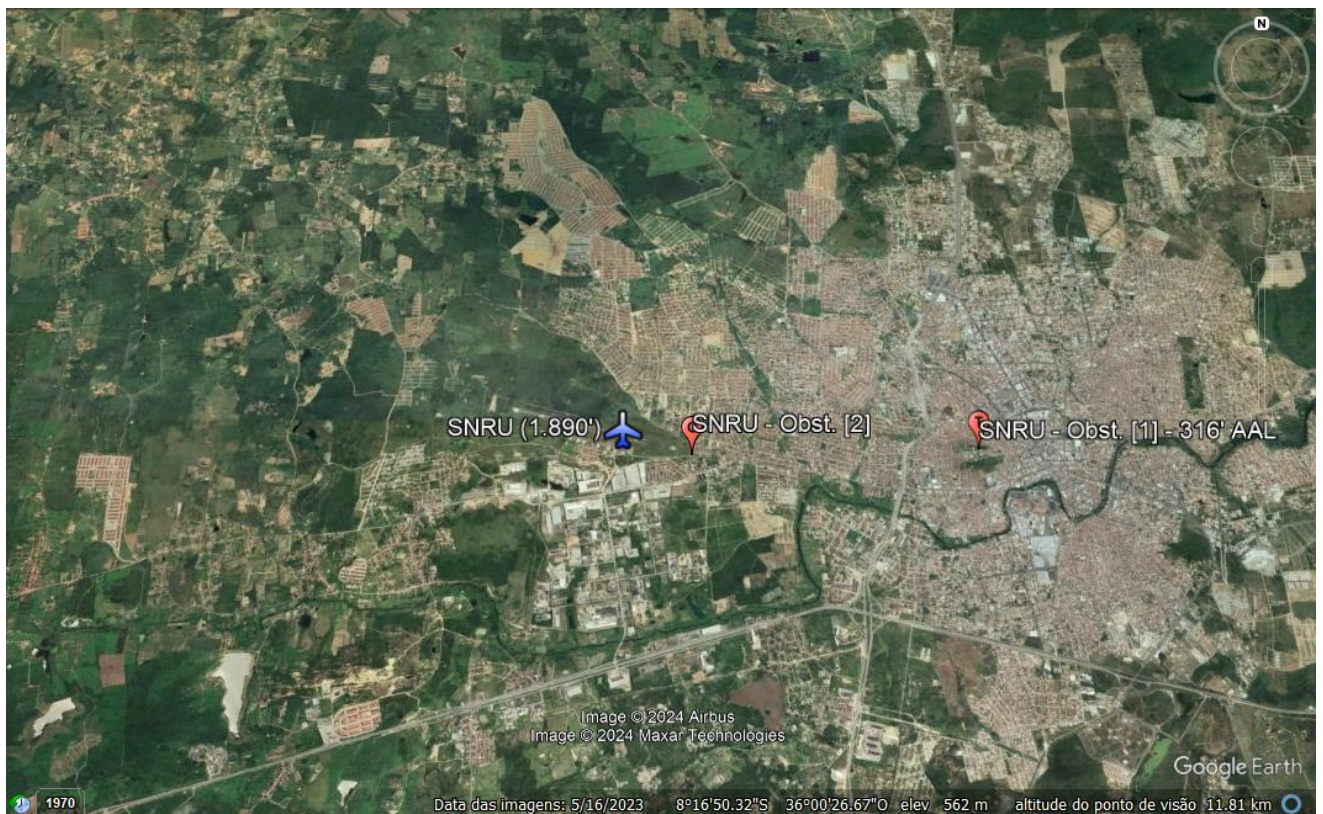
Ficha Informativa de Aeródromo e Perfil longitudinal da pista, documentos pelo processo de PBZPA, de 2022, informam pista (13/31) de 1.700 m. discretizada em 35 estacas a cada 50 m., com cabeceira 13 em elevação de 577,3 m. (1.894 pés) e cabeceira 31 em elevação de 560,7 m. (1.840 pés)., uma diferença de 16,6 m (54 pés). O diagrama do perfil longitudinal, por elevações cota a cota, graficamente permite estimar um gradiente de 0,976% (pista 13 em declive - *downhill*, ou pista 31 em aclive - *uphill*). A partir de ponto a 450 após a cabeceira 13, a pista remanescente terá gradientes pronunciados em dois trechos, de 1,42% em 450 m. intermediários e de 1,24% nos 800 m. finais (até a cabeceira 31).

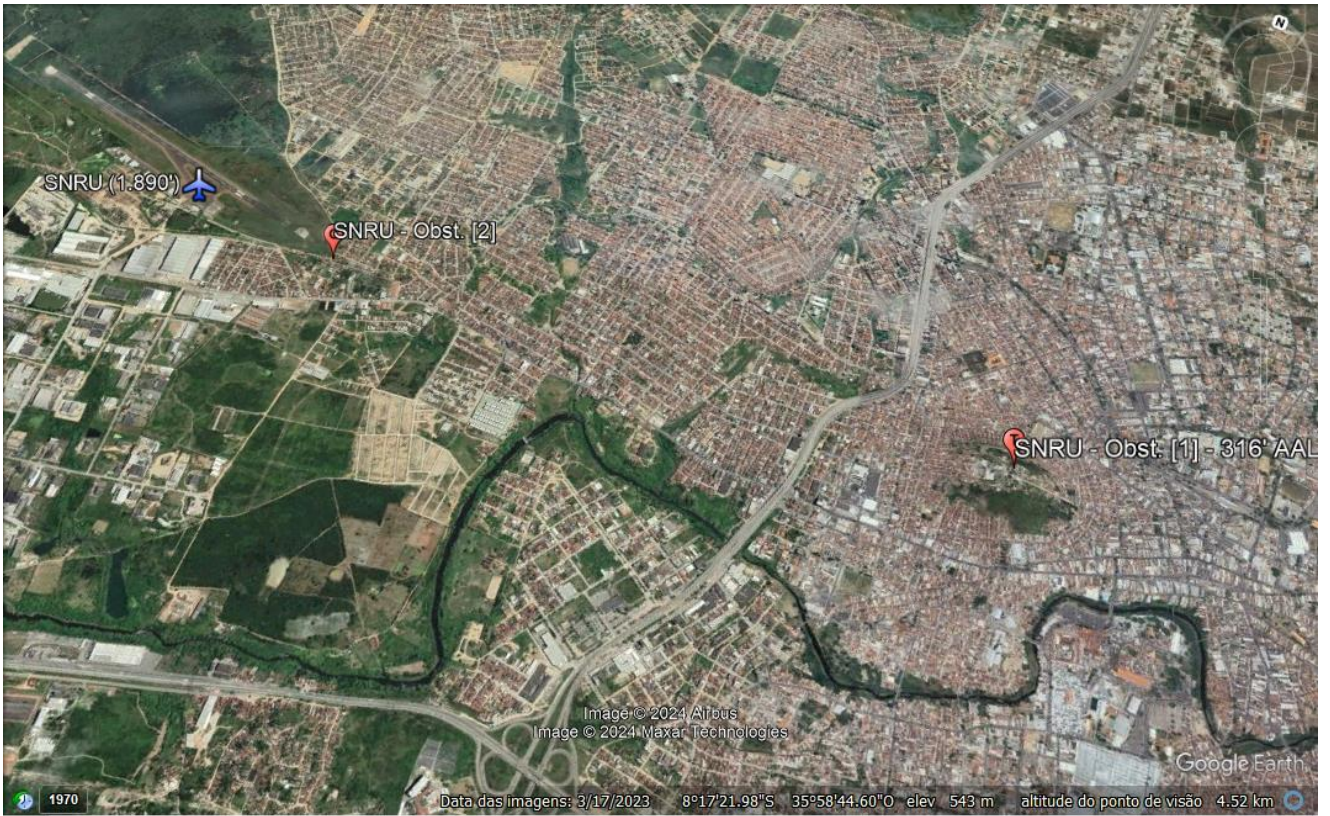


ROTAER informa a existência de um imóvel (casa) distando 101 m. da cabeceira 31, no Azimute 130°, com elevação de 1.848 pés (8 pés/2,4 m. acima da cabeceira). Cálculo geométrico, com a imagem do aplicativo Eagle Earth (de maio de 2023), sugerem que este imóvel distaria cerca de 200 m. da cabeceira 31 original no Azimute 130°.



NOTAM B0083/24R (alteração do NOTAM inicial B1690/23), de 11/01/2024, informa a existência de obstáculo (torre) com elevação de 2.206,5 pés (672,55 m.) - 316 pés AAL -, montado em ponto com locação nas coordenadas 08°17'04,80\"S/035°58'36,40\"W (a 2 MN a leste do ARP, no RM 112°, ou 1,8 MN da cabeceira 31, no RM 113°, separado transversalmente do eixo estendido de 975 m.), interferindo no PBZPA (Plano Básico de Zona de Proteção de Aeródromo).





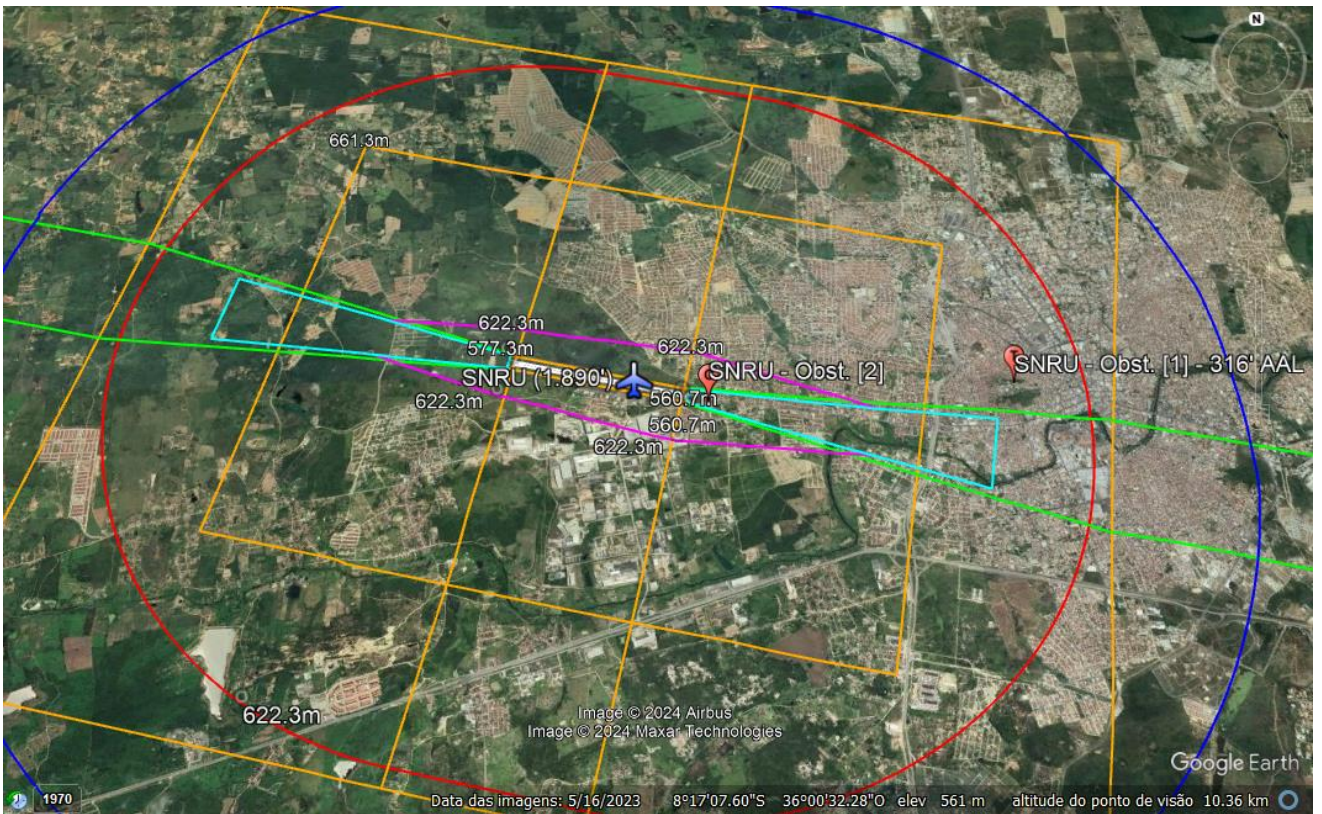
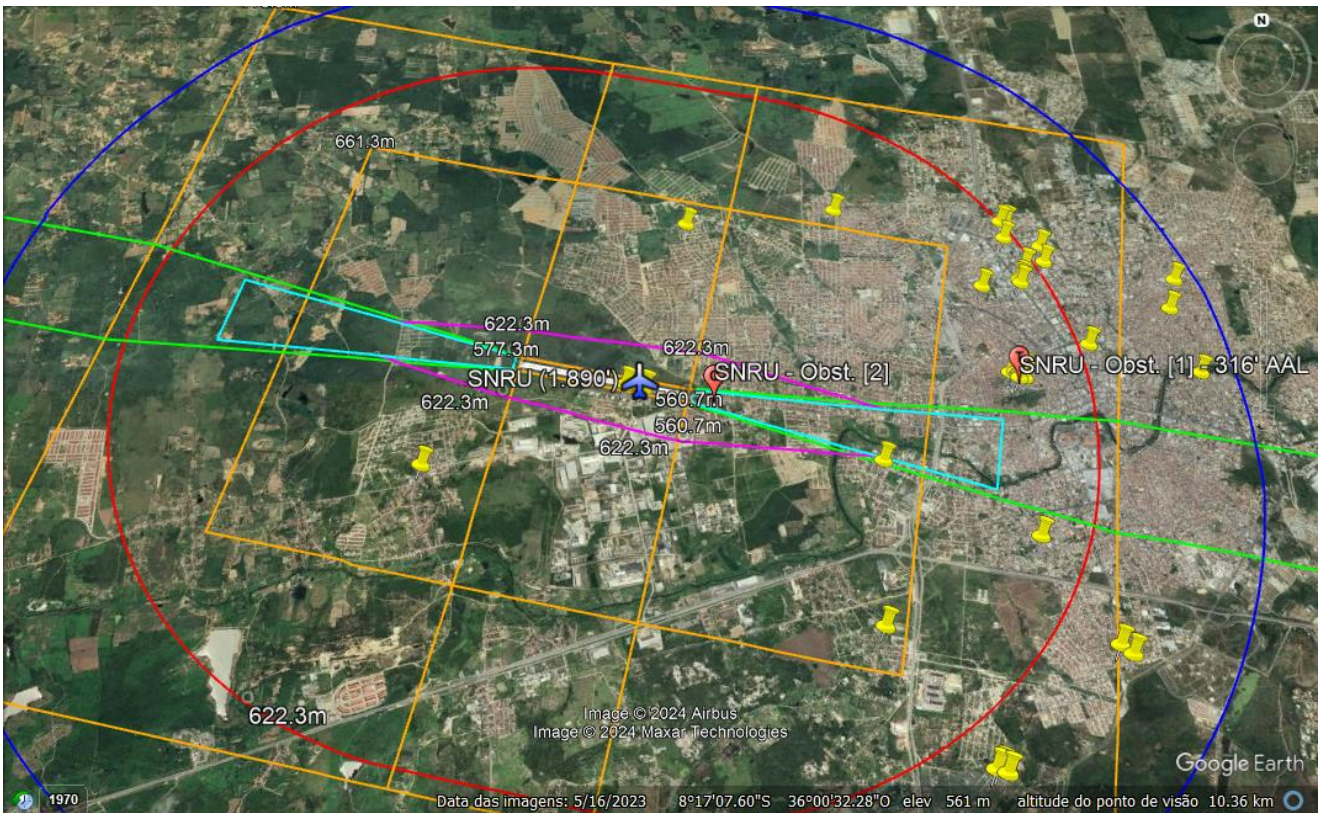


Imagem abaixo mostra os OPEAs (objetos projetados no espaço aéreo) cadastrados com o conjunto de superfícies limitadoras de obstáculos que estabelece restrições ao aproveitamento das propriedades no entorno de um aeródromo.



ROTAER informa concentração de pássaros nas proximidades da pista (13/31).